

Investigações sobre práticas pedagógicas em Educação Ambiental na Escola Municipal de Educação Bilíngue Carmem

Regina Teixeira Baldino

Lauren Silveira Farias¹;
Caroline Terra de Oliveira²

¹Universidade Federal de Pelotas – laurensf.ucpel@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – caroline.terraoliveira@gmail.com 2

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo compreender os desafios de serem construídas práticas pedagógicas de Educação Ambiental nos Anos Iniciais na Escola Municipal de Educação Bilíngue Carmem Regina Teixeira Baldino, localizada na cidade do Rio Grande/RS. Neste sentido, propõe-se investigar as percepções de Educação Ambiental que possuem os professores dos Anos Iniciais que trabalham nesta escola, bem como as práticas pedagógicas que vêm sendo desenvolvidas sobre o tema em questão, além de pesquisar suas necessidades de formação continuada em relação à Educação Ambiental. A metodologia constitui-se da realização de entrevistas semiestruturadas e posterior transcrição e análise das mesmas. Inicialmente, a coleta dos dados está sendo realizada a partir de entrevistas com três professoras dos Anos Iniciais que trabalham na referida escola e pesquisa bibliográfica, estudos e discussões teóricas sobre o tema, visando qualificar a formação de estudantes da graduação, uma vez que a pesquisa está atrelada a um projeto de ensino. A compreensão e análise dos dados investigados será proposta a partir da análise textual discursiva, baseado em Moraes (2003; 2005; 2006) e Galiazzi (2006). O aporte teórico tem como base os escritos de Carlos F. Loureiro, Isabel Carvalho, Carlos Porto Gonçalves, entre outros.

2. METODOLOGIA

A metodologia integra a realização de entrevistas semiestruturadas com três professores da Escola Municipal de Educação Bilíngue Carmem Regina Teixeira Baldino, localizada na cidade do Rio Grande/RS, além de pesquisa bibliográfica e estudo do referencial teórico da temática central da investigação. Posteriormente, haverá a realização da transcrição dos diálogos, tabulação e análise das informações coletadas. A última etapa consta como a análise dos dados, a qual será realizada a partir da metodologia da análise textual discursiva, baseado em Moraes (2003; 2005; 2006) e Galiazzi (2006). Importante salientar que foram realizadas visitas para observação do contexto da realidade escolar, contato com a direção da instituição e com os professores em reuniões pedagógicas para a apresentação do projeto e autorização para a sua inserção na

pesquisa enquanto colaboradores. Foram realizadas três entrevistas semi estruturadas com professoras dos Anos Iniciais e uma entrevista utilizando questionário fechado. Assim, no presente trabalho apresentaremos alguns resultados parciais da presente pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente trabalho destacamos como resultados e discussão, a pesquisa bibliográfica e estudo do referencial teórico desenvolvido até o momento, relativos à investigação e os debates sobre a importância da Educação Ambiental na instituição escolar. Tendo em vista que o projeto está, nesta fase, construindo os dados para posterior análise com base na realização das entrevistas semiestruturadas, neste trabalho, portanto, serão apresentadas a proposta de investigação, os resultados oriundos da pesquisa teórica visando qualificar a compreensão da Educação Ambiental que está sendo desenvolvida no contexto escolar, além de alguns resultados parciais.

Assim, consideramos relevante a proposta de investigação em destaque, visto a importância que a temática da Educação Ambiental tem assumido nos dias de hoje, frente ao visível processo de ampliação da crise socioambiental na atualidade. Portanto, torna-se fundamental, para a compreensão dos conflitos e problemas socioambientais que vivenciam a comunidade escolar, a investigação sobre as práticas pedagógicas em Educação Ambiental que estão sendo desenvolvidas na Escola Municipal de Educação Bilíngue Carmem Regina Teixeira Baldino. Neste sentido, entendemos que os conflitos socioambientais somente poderão ser superados a partir do seu reconhecimento e construção de um diálogo permanente na escola, visando à construção de alternativas que refletem possibilidades de superação do processo de degradação ambiental percebido nos dias de hoje.

Desse modo, com base em Carlos Frederico Loureiro (2004), Enrique Leff (2006) e Isabel Carvalho (2004), o objetivo deste campo de pesquisa e conhecimento é a superação da degradação do meio ambiente articulada ao rompimento da desigualdade social através da busca por justiça socioambiental, pela procura de valores e atitudes de preservação do patrimônio ambiental e cultural. A Educação Ambiental, que também integra ações pedagógicas de Educação Patrimonial, neste sentido, afirma-se como processo de formação que visa à assunção de práticas mobilizadoras que tenham como objetivo a construção de relações sociais pautadas para além da lógica capitalista.

4. CONCLUSÕES

Ante o exposto, destacamos que a pesquisa, até o presente momento, está na fase de transcrição e análise dos dados. Para a apresentação oral do trabalho no referido evento, iremos expor parte dos resultados que já terão sido coletados. Entretanto, apresentamos os resultados que emergiram da pesquisa teórica e estudos sobre a Educação Ambiental.

Nosso entendimento acerca da Educação Ambiental está atrelada à concepção de processo de aprendizagem permanente, situando-se no campo da atuação política e transformação das relações sociais de dominação e exploração humana e destruição ambiental existente. Neste estudo, ratificamos a crítica à lógica do livre mercado como mecanismo de enfrentamento dos problemas ambientais, como também questionamos a desagregação dos fatores de produção da desigualdade ambiental aos mecanismos de construção da desigualdade social.

Os resultados parciais indicam que a professora entrevistada possui formação continuada em Educação Ambiental, por esse motivo, apresentou uma visão ampliada de meio ambiente e dos problemas ambientais. Desse modo, salientamos a importância de propiciar aos professores dos Anos Iniciais, processos de formação continuada em Educação Ambiental com o objetivo de qualificar suas práticas pedagógicas: “*O meio ambiente é onde habitamos, começando pelo nosso próprio corpo, o primeiro meio ambiente. O local físico onde convivemos também é meio ambiente*” (professora entrevistada). A denominada visão ampliada e complexa dos problemas ambientais, neste sentido, inclui as questões sociais, políticas e econômicas neste debate. Portanto, a compreensão da educadora sobre os problemas ambientais abrangem a “*(...) falta de comunicação com o outro, a falta de segurança no ir e vir, a falta de respeito entre as pessoas e condições de saúde precárias. Com certeza existem [problemas ambientais] em todas as esferas e das mais variadas ordens. Os citados acima acontecem, além da falta de moradia, falta de saneamento, desigualdade social etc.*” (depóimento da professora entrevistada).

Sobre a relação entre a pobreza e os problemas ambientais, a professora enfatizou a inter-relação entre ambos. Compreendemos a importância de relacionarmos as injustiças sociais à degradação ambiental, afirmando que as populações em situação de vulnerabilidade social são aquelas que mais sofrem com o processo de crise ambiental (falta de água potável e saneamento básico, poluição e assoreamento dos rios, degradação de florestas, enchentes, etc): “*Acredito que a pobreza também é um problema ambiental ocasionado pela injustiça social, na falta de respeito na relação com o outro. Parto do pressuposto de Guattari, onde os três registros ecosóficos são a relação comigo mesmo, com o outro e com o ambiente. Percebo que um grande problema ambiental é a falta de respeito e cuidado na relação com o outro. Isso gera não só a pobreza, como os problemas ambientais*” (depóimento da professora entrevistada).

Em relação à função da escola na preservação do meio ambiente, a professora enfatizou que a mesma é um espaço importante para promover aprendizagens em Educação Ambiental, pois tem como objetivo auxiliar as crianças dos Anos Iniciais a preservar e cuidar do meio ambiente, partindo, primeiramente, do seu entorno. Ainda assim, A mesma cita a falta de apoio das famílias para o aprendizado da LIBRAS como uma dificuldade de se trabalhar a Educação Ambiental na escola.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. **O que é Justiça Ambiental**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental**: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

LEFF, Enrique. **Racionalidade ambiental**: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LOUREIRO, Carlos Frederico. **Trajetória e fundamentos da Educação Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004.

MORAES, Roque. **Uma tempestade de luz**: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. IN: Revista Ciência e Educação, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A natureza da globalização e a globalização da natureza**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **Desafio Ambiental**. São Paulo: Record, 2004.